



**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE DISCENTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: Relato da experiência de participação no PIBID

**Camila A. de MAGALHÃES¹; Sílvia de O. MIRANDA²; Carolina M. MOREIRA³; Alexandra
M. O. CRUZ³; Luciana de A. NASCIMENTO⁴.**

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar experiências das atividades e atendimentos de participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) à dois discentes assistidos pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) matriculados no 3º ano do Ensino Médio do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, campus Poços de Caldas. Devido aos diagnósticos dos alunos que muitas vezes incorrem em dificuldades para acompanhar os conteúdos abordados, foi observada a importância de um acompanhamento continuado relacionado à disciplina de Biologia (na temática genética) aplicando métodos didáticos para auxílio dos conteúdos abordados em sala de aula. Foram desenvolvidas atividades ao longo do semestre que surtiram diversos efeitos positivos para o desenvolvimento dos discentes.

Palavras-chave:

Educação; Educação inclusiva; Síndrome de Down; Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, a educação de pessoas com deficiência e com dificuldades de aprendizagem está proposta na perspectiva da inclusão escolar. Para tanto, a Constituição Federal (BRASIL, 1988), no Artigo 208, “estabelece que o Estado deva garantir ao portador de deficiência o atendimento educacional especializado, preferencialmente, na rede regular de ensino” e, nesse mesmo sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), no Artigo 58, determina que “haverá, quando necessário, na escola regular, serviços de apoio especializado para atender as peculiaridades da clientela de educação especial”.

Para cumprir essas diretrizes, em diversas instituições da Rede Federal de Educação Tecnológica, foi criado o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), “órgão deliberativo, de assessoramento e acompanhamento das ações no âmbito da Educação Inclusiva que, entre outros, promove apoio educacional, contribuindo para a permanência e êxito dos alunos atendidos” (CONSUP, 2012).

O aluno com Necessidades Educacionais Especiais (NEEs) – como qualquer outra criança, jovem ou adulto – também tem direito a desenvolver o seu potencial, assegurado por

1 Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: camapmag59@gmail.com

2 Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: silvia.oliveira.miranda@gmail.com

3 Coorientadoras e Coordenadoras de área PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mails: carolina.moreira@ifsuldeminas.edu.br; alexandra.cruz@ifsuldeminas.edu.br.

4 Orientadora PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: luciana.nascimento@ifsuldeminas.edu.br

legislação nacional e internacional, podendo colaborar de modo ativo para o progresso artístico e científico de sua nação. (Alencar, 2003; Brasil, 1999).

Nesse tocante, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no atendimento individual à dois discentes assistidos pelo NAPNE local, atualmente matriculados no terceiro ano do Ensino Médio do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, campus Poços de Caldas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A fim de auxiliar o atendimento educacional realizado pela docente que ministra a disciplina de Biologia no 3º ano do Ensino Médio, aconteceram encontros semanais no período março a julho de 2019 com dois discentes atendidos pelo NAPNE, sendo o primeiro diagnosticado com o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e o segundo com Síndrome de Down.

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico de causas genéticas, caracterizado por sintomas como falta de atenção, inquietação e impulsividade. Seu desempenho escolar parece inferior ao esperado para a sua capacidade intelectual, embora seja comum que os problemas escolares estejam mais ligados ao comportamento do que ao rendimento.

A Síndrome de Down (SD) é uma condição humana geneticamente determinada, mais comum em humanos e a principal causa de deficiência intelectual na população. A SD é um modo de estar no mundo que demonstra a diversidade humana. A presença do cromossomo 21 extra na constituição genética determina características físicas específicas e atraso no desenvolvimento. Sabe-se que as pessoas com SD quando atendidas e estimuladas adequadamente, têm potencial para uma vida saudável e plena inclusão social.

Nos encontros com o primeiro discente, foram desenvolvidas atividades como a construção de quadros com conceitos-chave na temática genética (DNA, Cromossomo, hereditariedade, dentre outros), revisão de prova com auxílio na leitura e interpretação dos enunciados das questões, prática de jogo da memória acerca da mesma temática, revisão de conteúdos ministrados em sala de aula de forma simplificada e resolução de questões com cabeçalhos reduzidos e com leitura auxiliada.

Nos encontros com o segundo discente, foram desenvolvidas atividades como construção de mapa conceitual, resolução de questões que expuseram imagens chave acerca da temática genética; confecção e prática de jogo da memória com imagens e conceitos chave

onde se objetivou a revisão dos conteúdos já lecionados para a discente buscando desenvolver a associação de imagens à sua descrição, discutir para chegar à conclusão sobre quais são os melhores pares a serem formados e observar pequenos detalhes nas figuras que podem ser o indicativo do que elas representam.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Respostas educativas que devem ser dadas pelo sistema educacional, de forma a favorecer a todos os alunos e dentre estes, os que apresentam necessidades educacionais especiais: a) de acesso ao currículo; b) de participação integral, efetiva e bem sucedida em uma programação escolar tão comum quanto possível; (BRASIL, 2000, p. 7)

Observou-se, no geral, com o atendimento do primeiro discente, o qual possui Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), substancial melhora, principalmente no que tange à autoestima, visto que, antes do atendimento realizado, sentia-se subestimado diante das dificuldades enfrentadas. Inicialmente, antes do atendimento especializado feito pelo PIBID, o discente não conseguia conceituar elementos importantes para a compreensão de demais informações relativas à disciplina de Biologia, porém, após a confecção do quadro de conceitos, a mudança foi notória, o aluno já possuía um certo domínio nas resoluções de atividades posteriores. Nas demais atividades, é interessante citar a utilização de jogos (uma atividade lúdica que detém o interesse do discente sem sobrecarregá-lo de conteúdo) mas, principalmente o foco em interpretação, com o auxílio nas leituras de conteúdo, bem como de cabeçalhos extensos, e a resolução de questões mais sucintas e objetivas, essas sim, como observado, foram cruciais para o entendimento e apropriação do conteúdo.

No atendimento com o segundo discente, portador da Síndrome de Down, notou-se uma progressiva melhora na interação, socialização e assimilação dos conteúdos com auxílio de outras atividades de revisão e reforço, como por exemplo, exercícios de fixação, quadro de conceitos e imagens ilustrativas, assim como utilização de materiais didáticos e de apoio disponíveis no laboratório didático que, de forma recreativa, garantiu uma maior capacidade de atrair a concentração do aluno, que muitas vezes encontra-se bastante disperso ao assistir as aulas regulares juntamente com os demais colegas, isso comprova o potencial de sucesso do uso de estratégias diferenciadas para garantir o sucesso do ensino-aprendizagem. Ademais, vale ressaltar que o aluno em questão também foi acompanhado pela servidora do NAPNE ao longo do semestre, e a mesma relatou ter percebido melhora considerável do sobre o conteúdo de genética abordado.

4. CONCLUSÕES

Os atendimentos individuais foram de extrema importância para o progresso dos discentes relacionado com o desenvolvimento das atividades, de acordo com o acompanhamento e avaliação da professora regente e da servidora do NAPNE. Foram cumpridos todos os objetivos propostos e o efeito foi muito positivo, o que refletiu em um maior sucesso dos alunos assistidos nesse trabalho nas atividades avaliativas propostas em sala de aula. No decorrer das atividades, as aplicações de trabalhos, jogos, exercícios e avaliações tiveram função de examinar e acompanhar o progresso exponencial dos discentes em relação aos conteúdos abordados da matéria. O trabalho foi essencial para a execução das teorias abordadas no projeto PIBID e alcançou as expectativas relacionadas à prática da docência, com grande enriquecimento experiencial.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro e ao IFSULDEMINAS pelo apoio institucional que viabilizaram a realização das atividades aqui relatadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

CONSUP. Resolução nº 030/2012, de 19 de julho de 2012. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde - Diretrizes de Atenção a Pessoas com Síndrome de Down. Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde – Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade – TDAH. Secretaria de Educação Fundamental, 2014.

ALENCAR, M. J. Q. Avaliar as estratégias de ensino ascensionais na prática do professor de crianças com transtorno do déficit de atenção/hiperatividade, 2006.

ALENCAR, M. L. Alunos com necessidades educacionais especiais: análise conceitual e implicações pedagógicas, 2003.